Ouro Preto é uma das primeiras cidades escolhidas para implantar o programa rede integrada de proteção ao turismo



Por Hellen Perucci

Desde o início da pandemia, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ramo do turismo já perdeu R$ 376,6 bilhões. Dentre os estados mais prejudicados estão: São Paulo (R$ 152,1 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 45,9 bilhões) e Minas Gerais (R$ 31,2 bilhões), esses três somam mais da metade de todo o prejuízo nacional.

A cidade de Ouro Preto que sempre recebeu muitos visitantes também sentiu esse prejuízo durante a pandemia, sobretudo, no ramo do turismo. No mês de maio deste ano, a cidade criou o programa Pró-Cultura que consiste, conforme divulgado, num aporte financeiro de caráter temporário, inicialmente por um período de 03 meses, no valor de R$ 300,00, acompanhado de uma cesta básica, a serem concedidos aos trabalhadores da cultura e do turismo com atividades interrompidas em virtudes das consequências da pandemia.

Para uma retomada do turismo mais segura, a cidade foi uma das escolhidas para o piloto do programa preventivo Rede Integrada de Proteção ao Turismo, que consiste em uma parceria do Governo Estadual e Polícia Militar. Para que a cidade fique mais segura para o turista e também para seus habitantes. O Secretário de turismo Rodrigo Câmara explicou o que é esse programa e a escolha da cidade:

> “Esse é um projeto que Ouro Preto é o pioneiro. O piloto acontece aqui em nossa cidade é uma parceria que foi firmada entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo mais a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. E Ouro Preto por ser uma cidade que tem uma característica muito curiosa acerca do público que nos visita ela foi escolhida para ser essa cidade por esse projeto piloto. A Secretaria de Turismo já vem de uma forma independente iluminando as igrejas e monumentos na cidade de uma forma que a gente consiga oferecer uma cidade mais bonita e mais segura para quem nos visita: Luz é segurança, as pessoas podem ir pra rua. E esse projeto de rede integrada de proteção ao turismo funciona de uma forma cooperada em formato de rede onde hotéis, pousadas, restaurantes, comércios enfim, os espaços vão estar preparados para dar um suporte e um acolhimento maior pro turista que nos visita.”

E explicou em como isso acontecerá na prática:

> “A Secretaria de Turismo de Ouro Preto promoveu uma reunião com a Guarda Municipal, o comando da Polícia Militar, Polícia Civil e Delegacia de Mulheres mas [para pensar a segurança] um aplicativo específico, um portal que trata de turismo seguro para as mulheres e para o público LGBTQIA +.

E destacou o motivo:

> “Porque envolve mulheres, porque envolve o público LGBTQIA + nesse primeiro momento: para que de fato Ouro Preto seja pioneira e apresente uma proposta completa do que é esse programa de rede segura, né? Isso quando chamo a delegacia de mulheres de Ouro Preto, que agora nós temos, é exatamente para poder dar amparo a mulher que gosta de viajar sozinha, ela pode viajar sozinha e pra isso, a gente tem que dar segurança para essa mulher, para esse turismo. E para o público LGBTQIA +, porque Ouro Preto também é muito procurado por esse perfil de de turismo que é muito importante pra cidade, que deve ser respeitado e acolhido com segurança. E obviamente, tudo que é pensado pro turista ele reflete na cidade também”, afirmou rodrigo Câmara

O projeto está em andamento e a previsão de finalização é de 20 dias para instalação deste plano piloto. E vale lembrar que atualmente a cidade de Ouro Preto está na onda vermelha do Minas Consciente, em que medidas sanitárias mais restritivas precisam ser tomadas para a contenção do contágio da Covid-19.

https://mail.real.fm.br/noticia/1313/ouro-preto-e-uma-das-primeiras-cidades-escolhidas-para-implantar-o-programa-rede-integrada-de-protecao-ao-turismo em 07/11/2026 17:53